

DIRECTOR-EDITOR  
Ferreira da Silva

Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

Photographia  
Brazil

A melhor e mais bem fre-  
quentada casa no genero.

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica,  
141 — LISBOA

TELEPHONE, 851, N.

## A situação comercial

Continua a piorar a situação  
comercial que, ha meses, dia a dia  
vem agravando.

A falta de sardinhas para tra-  
baharem as fabricas e animar as  
exportações, a desvalorização con-  
tinua dos nossos valores de ex-  
portação existentes no estrangeiro  
e em stock no paiz, tudo isto vai  
conduzindo a uma situação verda-  
deramente catastrófica, que o go-  
verno devia evitar. Mas o governo,  
porem, so concorre para agravar  
esta agonia, porque o imposto de  
transacção pretende subir ao do-  
bro, o que por certo, não poderá  
consequir. As avanças acabarão  
logo que os comerciantes se con-  
vençam de que nada ganham com  
elas e que lhes vale bem mais de-  
ixarem esse regimen.

As contribuições subindo, os  
juros excessivos dos bancos pre-  
zando sobre todos tornam em verda-  
deira aflicção a situação de todo  
o commercio e industria entibiando  
os animos e lançando por toda a  
parte o desanimo e o pânico. E'  
preciso porem, reagir. Vão-se es-  
cansar mas ficam os cedos.

Que cada um assuma as res-  
ponsabilidades que lhe cabem sem  
receio nem desanimo.

## Um maduro

Na Italia apareceu agora um  
tal Paneroni, sapateiro de seu ofi-  
cio que se propoz demonstrar que  
Galieo mentiu, pois a terra não  
só não gira como é chata como  
uma taboa. Um destes dias, num  
conferencia que fez no teatro  
Paganini, de Genova, o Paneroni  
fez rir a bandeiras despregadas  
um numero auditorio de estu-  
dantes com as suas hilarantes theo-  
rias. Disse ele que a terra é cha-  
ta, infinita e imovel. «Se a terra  
fosse chata cairiamos todos  
no chão.

Disse ainda que a terra é rodea-  
da de agua por todos os lados e  
que o sol e a lua descrevem lar-  
gos circulos.

## Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 5 de Maio de 1881

Na impossibilidade de, na pre-  
sente ocasião, ir a Coimbra qual-  
quer estudante do liceu de Faro,  
deliberou o respectivo corpo esco-  
lar fazer-se representar nos festejos  
de Camões pelo sr. Aurelio Belisario  
Carrajola Travassos Neves, antigo  
estudante do mesmo liceu e irmão do  
nosso amigo Antonio Pedro Carrajola  
Travassos Neves, escrivão deste  
juizo de direito.

Nos dias 3 e 4 a armação do Ra-  
malheto copejou cerca de mil atuns.

O nosso velho amigo Candido  
Xavier de Basto foi, como era de  
toda a justiça, reintegrado no seu  
antigo emprego de amanuense da  
drecção de obras publicas do Al-  
garve, sendo transferido para idon-  
teo lugar, em Portalegre, o nosso  
patriota sr. Antonio Eduardo de  
Macedo Ortigão.

O nosso patriota sr. Luiz Antonio  
da Piedade, antigo lente jubilado  
deste liceu nacional, completou no  
meio passado cem anos de idade.

Em idade proveccta faleceu na se-  
gunda feira o conhecido Manoel Ba-  
ba, official de deligençias da admi-  
nistração deste concelho.

## Imposto sobre transacções

Assinado por todos os exporta-  
dores de Faro foi entregue ao sr.  
ministro das Finanças um requere-  
mento em que se pede que o im-  
posto sobre transacções seja pago  
na alfandega por todas as mercan-  
dorias exportadas o que até agora  
só é permitido para a exportação  
de conservas.

Achamos justa a pretensão que  
deve ser deferida para interesse de  
todos.

## A legião do crime

Gritam certos patriotas que o  
nosso paiz é excepção nestas cois-  
as de crimes e de assassinios, por-  
que ha uma impunidade que alen-  
ta a legião do crime.

Têm curta a vista estes patrio-  
tas indignados, que, quando são  
sorteados para julgar os bandidos  
logo adoecem ou desaparecem.

Quem lê os jornaes estrangeiros  
é que pode ver que o mal não é  
só nosso. Ha dias, na catedral de  
Soфия, quando a egreja estava re-  
pleta de povo, de politicos, de ge-  
neraes, e do proprio rei, uma  
bomba enorme estalou, matando  
200 pessoas e ferindo mais de  
300. Os autores do atentado, co-  
mo fossem apanhados dias depois  
e resistissem aos captosres foram  
mortos.

Na semana passada em Paris,  
quando os mercados daquela gran-  
de cidade estavam em pieno mo-  
vimento, dois bandidos atacaram  
em plena rua um cobrador dos  
mercados que levava na mão uma  
malta contendo 100.000 francos. Co-  
mo o cobrador resistisse e o mo-  
vimento da rua lhes não permitis-  
se atacar-lo mais eficazmente, pro-  
curaram fugir, o que um deles  
conseguiu enquanto o outro era  
perseguido e preso por varios tran-  
seuntes.

Como se vê, a legião do crime  
campeia por todo o mundo. Só o  
não sabe ou não quer saber quem  
tala muito e nada lê.

## Trigos de semente

Está provado por largas experi-  
encias que os trigos debulhados a  
maquina dão na sementeira fal-  
has de germinação que vão ate  
40 por cento. Precisam pois os  
lavradores tomar em conta esta  
falha, que lhes pôde prejudicar  
muito as cearas.

Alem disso, muitos grãos que  
germinam vêm enfezados e sem  
robustez que lhes permita resistir  
eficazmente as intempéries e as  
doenças.

## Dr. Victorino Mealha

Este nosso presado amigo reto-  
ma as suas funções de secretario  
geral do governo civil, durante o  
actual interregno parlamentar.

## Congresso Nacional de Educação Física

A sessão inaugural do II Con-  
gresso de Educação Física, orga-  
nizada pelo Ginnasio Club Por-  
tuguez está marcado para o dia  
28 de junho, proximo e terá lugar  
em Lisboa, nas salas daquele  
Club.

Os boletins de inscripção dev-  
idamente preechidos, devem ser  
devolvidos à secretaria do Con-  
gresso, até 30 do corrente mez e  
a taxa de inscripção é de 50\$00  
para as colectividades, 20\$00  
para os congressistas ordinarios,  
e 10\$00 para os congressistas  
aderentes.

## Instituições de Beneficencia

O Instituto de Seguros Sociaes  
concedeu subsidios ás seguintes  
casas de beneficencia desta pro-  
vincia:

Misericordia de Faro	8.141\$35
Asilo de Faro	9.786\$14
Asilo de S.ª Izabel	10.800\$00
Cruz Luza	52.394\$60
Misericordia de Silves	3.000\$00
Asilo de Silves	1.314\$08
Hospital de Olhão	27.287\$03
Albergue de S. Braz	
de Alportel	5.000\$00
Camara de V. Real de	
Santo Antonio	5.000\$00
Misericordia de Alje- zur	5.000\$00
Misericordia de Al- bufeira	7.000\$00

## Noticias varias

Foi nomeado delegado interino da  
comarca de Monchique o sr. dr.  
Carlos Vilas Boas do Vale.

O inspector telegrafo postal sr.  
José Mendes Freire Junior foi colo-  
cado como chefe dos correios e te-  
legrafo no districto de Faro.

Nas feiras e mercados realiaados  
ultimamente nesta provincia, o ga-  
do vacum tem descido muito nos  
seus pregos.

Por ter requerido foi exonerado o  
distribuidor de Portimão, sr. Car-  
los Jorge Raimundo.

Por motivo de doença foram con-  
cedidos 30 dias de licença ao em-  
pregado menor do liceu desta cida-  
de, sr. Joaquim Antonio Cartaxo.

O sr. José Lamy da Costa Reis  
foi nomeado ajudante do conserva-  
dor do registo predial de Lagos.

Foram concedidos 30 dias de li-  
cença ao notario de Lagos sr. dr.  
José dos Santos Pimenta Formosi-  
nho.

A seu pedido foi exonerado de  
mestre de caligrafia, dactilografia e  
estenografia da Escola Comercial  
Tomaz Cabreira, desta cidade, o  
professor sr. Alfredo Rodrigues.

O sr. Manuel Cumbreira foi no-  
meado delegado do governo substi-  
tuto, no concelho de Vila Real de  
Santo Antonio.

Foi dada por finda a comissão  
que o sr. Raul Pires Ferreira Cha-  
ves, agrimensor da provincia de  
Cabo Verde, exercia no ministerio.

## PESCA

Nas ultimas semanas tem os  
cercos a vapor sabido para o mar,  
mas a sardinha tem aparecido em  
diminuta quantidade. Em compa-  
ração o carapau e a cavala tem  
aparecido com abundancia com  
a egria das classes pobres que  
tem comprado esses peixes mui-  
to baratos.

Tem aparecido tambem pesca-  
da e outros peixes mais caros e  
nos ultimos dias bastante sarraão  
das armações de atum que se tem  
vendido barato. Se a abundancia  
continuar será uma tregua para  
os orçamentos das donas de casa  
que dispõem de recursos modes-  
tos ou minimos.

## TEATROS

### CINE-TEATRO

E' hoje noite cheia no Cine, pois  
veremos no ecran a celebre artista  
Pina Menchelli no desempenho da  
soberba fita *Lagartixa*, de grande  
sucesso.

Na quarta feira exhibe-se a fi-  
ta em 8 partes *Bohème*, estando o  
papel de *Mimi* a cargo da notavel  
estrela do cinema Maria Jacobini,  
que tem na notavel obra de Hen-  
ry Murger uma admiravel crea-  
ção. Escusado se torna encarece-  
r o valor do film, pois quasi todo o  
publico conhece a genial obra en-  
que a vida bohemica de Paris, cheia  
de grandes amores e de acerbas  
penas, é descrita com a maior  
emoção e verdade.

Já o saudoso maestro Puccini  
escreveu sob esse tema as suas  
mais belas paginas de musica, de  
que o maestro Rebello Neves nos  
fará ouvir uma selecção na noite  
de quarta feira.

Para ser uma semana com-  
pleta de boas fitas, e para todos  
os paladares, anuncia a empresa  
para quinta feira a comedia em 5  
partes *Marinheiro d'agua doce*,  
em que o impagavel Harold até  
faz rir as cadeiras do Cine...

Nos primeiros dias de junho  
é esperada nesta cidade a compa-  
nhia Lucilia Simões- Erico Bra-  
ga, que vem completa, com o  
elenco com que tem trabalhado  
em S. Carlos.

A companhia traz um magni-  
fico repertorio composto de 28 pe-  
ças.

## MUNDANISMO

### Partidas e chegadas

De entre os peregrinos que de Lisboa  
partiram para Roma, contam-se de Fa-  
ro, os sr. D. Marcelino Franco bispo  
da diocese, padre João Bernardo Mas-  
carenhas, dr. Antonio Galvão e esposa,  
Francisco Mateus Junior, esposa e filha,  
Joaquim da Silva Figueira e esposa, D.  
Maria Palermo Ferrete, Mateus Vargues  
Mascarenhas, Francisco Manuel e Joa-  
quim Antonio Cartaxo e esposa.

De Olhão os sr. conego Antonio Del-  
gado, Francisco José da Rosa, Jose An-  
tonio do Carmo, João da Costa Ferreira,  
Alfredo Galvão, João Baptista Junior e  
Manuel P. Madeira.

De Silves os sr. dr. Mexia de Matos  
e padre Joaquim Vieira.

De Tavira os sr. dr. Primo Frazão e  
esposa, D. Leopoldina Padinha e prior  
Antonio Joaquim Rodrigues.

De Monchique os sr. dr. Samora  
Gil e esposa, João Figueiredo, padre  
Francisco de Melo, D. Ana Mascarenhas  
Pacheco, D. Ana Figueiredo Mascaren-  
has, D. Maria Teixeira Gomes e D. Ma-  
ria José Nobre.

De Lagoa os sr. João Cardoso Ferrei-  
ra, Joaquim Bentes, D. Marieta Ramos,  
D. Maria Carneiro de Almeida e D. Te-  
resa Bentes.

De Estoril o padre Joaquim Vieira.  
De Cacela o sr. dr. Celorico Drago.  
De Alte o padre Amadeu Ramos.  
De Messines o padre João Agostinho  
Vaz.

De Ferragudo os sr.ª D. Maria Ben-  
tes e D. Felizina Rexende.

Esteve em Faro com sua esposa o sr.  
Valeriano João da Gloria, da Mexilhoei-  
ra Grande.

Esteve em Faro o sr. dr. Celorico Gil.

Esteve em Coruche o prior de Porti-  
mão, sr. Evaristo do Rosario Guerreiro.

Esteve em Faro um grupo de alunos  
da Escola Comercial Ferreira Borges, de  
Lisboa, acompanhados pelo professor  
sr. Carlos Pinto Ferreira.

### Nascimentos

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma  
creança de sexo feminino, a esposa do  
tenente de infantaria sr. José Antonio  
Guerreiro Rabeca Junior.

A esposa do sr. José Marques Colaço,  
comerciante desta cidade, deu á luz uma  
creança de sexo feminino.

A esposa do sr. Antonio Triecto Cer-  
queira, desta cidade, teve na quarta ter-  
ra passada o seu bom successo dando a  
luz uma creança de sexo feminino.

A esposa do sr. João Luiz Fernandes,  
comerciante da nossa praça deu a luz  
uma interessante menina.

### Doentes

Está melhor dos seus sofrimentos o sr.  
Francisco Alexandre Xabregas, que ain-  
da se encontra a mudança de ares em S.  
Braz de Alportel.

## Refrigerantes

Faro possui já uma bela fabri-  
ca de refrigerantes, devido a ini-  
ciativa do nosso amigo J. Carva-  
lho. Com a entrada da primavera  
começou já activamente o traba-  
lho n'aquella fabrica que hoje for-  
nece toda a provincia com os seus  
productos de uma fabricação esu-  
merada e escrupulosa onde so  
entram productos de primeira qua-  
idade.

Toda a agua que é da melhor  
e cuidadosamente filtrada. O aci-  
do carbonico empregado é impor-  
tado em tubos de aço e é puris-  
simo. E enquanto muitas fabricas  
adoçam os seus productos com  
sacarina que é um veneno, o no-  
so amigo Carvalho emprega xaropes  
de assucar preparados na sua  
fabrica com essencias holandezas  
e em aparelhos proprios importa-  
dos da Alemanha com todas as  
outras maquinas.

E' uma industria regional que  
merece simpatia de todos.

## Novos teatros

A nossa provincia está em pro-  
gresso com respeito a casas de  
espectaculos.

Em Vila Real de Santo Antonio  
está-se construindo um belo tea-  
tro e em Loulé vai construir-se  
uma bela casa de espectaculos.

Assim terão essas progressivas  
terras occasiao de ter bons diver-  
timentos e espectaculos de boas  
companhias em tourné.

O «Algarve» vende-se em Faro  
na livraria A. S. Capela.

... Sr. Director d'O Algarve:

Insero o ultimo numero do jor-  
nal que V. tão proficientemente  
dirige, uma carta assinada pelo sr.  
Jose Carlos Pimenta, que não obsta-  
nte omitir o meu nome, traz re-  
ferencias a meu respeito, as quaes  
em homenagem á verdade, que o  
sr. Pimenta mais uma vez atrai-  
ção, eu não posso deixar passar  
em julgado, vindo por esse facto  
tambem solicitar um cantinho do  
vosso semanario, para esclarecer  
devidamente os factos, de que o  
sr. Pimenta se serve e que detur-  
pa, naancia de justificar o acto de  
vandalismo que cometeu, entulhan-  
do, inquinando, e privando os seus  
inquilinos da agua dum poço a  
que tem incontestavel direito.

Ora, como o sr. Pimenta acaba  
de confessar na sua ultima carta,  
para «O Algarve», que errou, por-  
que foi mal informado, isto quan-  
to aos insultos que dirigiu ao sr.  
Azinheira, a quem quiz fazer pro-  
prietario duma casa e vem agora  
afirmar que essa casa não é do  
sr. Azinheira, mas sim do genro,  
eu julgo-me portanto, atingido por  
aquella affirmacão do sr. Pimenta,  
que por esta forma me endossou  
todos os insultos com que leviana-  
e capeosamente pretendeu alve-  
jar o meu sórgo na sua primeira  
correspondencia. Se o sr. Pimen-  
ta não lançasse mão de factos,  
que alem de menos verdadeiros,  
não vem de forma alguma justifi-  
car o seu inqualificavel procedimen-  
to na questao do poço, que mate-  
volamente entulhou, evitava que o  
publico apreciase mais uma vez a  
seriedade e escrupulo, que põe  
nas informações, que a lista de de-  
tecto anda colhendo, para for-  
necer a quem lhe escreve, com o  
fim unico de enxovalhar pessoas  
onestas; mas assim, força-me a  
vir tambem dizer em publico que  
esta vez o sr. Pimenta fal-  
tou a verdade; por quanto eu não  
tenho nenhuma casa alugada a  
duas desgraçadas viuvas, não lhes  
fazendo portanto, os aumeos,  
que aquele sr. me atribue no seu  
arrasoado; e não ser que o tal ca-  
sebre a que o sr. Pimenta se rete-  
ne na sua primeira carta, seja uma  
casa que possuo e tenho alugada  
ao sr. Raul de Sousa Eusebio, ca-  
bo de m. mineiros, a quem estava  
alugada quando a completei o ano  
passado, quando o meu inquilino  
combinando comigo em propôr a  
renda de 50\$00 que aceitei, sem  
que até hoje lhe tivesse feito qual-  
quer aumento, ou alegado para  
esse fim as taes lantâmas que pa-  
ro diminuir no publico o efeito da  
sua obra e me qualificar de explo-  
rador, o sr. Pimenta afirma e ter-  
dito as taes desgraçadas viuvas,  
que eu nem sequer as conheço e  
que tanto tem impressionado o seu  
generoso coração!...

Quanto a hiantropia, de que o  
sr. Pimenta me julga crédor...  
não valia a pena vir manifesta-la  
em publico porque o facto de eu  
consentir em parte, o que faço  
com bastante satisfação, que duas  
senhoras tambem pobres e sem  
amparo, embora tenham um so-  
brinho bastante rico, estejam a  
falta de casa, morando por esmoia  
numa casa da rua Rasquinho, não  
é motivo para tão grande desva-  
necimento e nem para sr. tomar  
nota da minha generosidade para  
ajuste de contas, como escreveu  
numa carta.

Tambem não sei o motivo por-  
que o sr. Pimenta me não quer  
considerar seu inquilino directo,  
sendo eu quem lhe tem pago a  
casa que habito, e em meu nome  
que tem passado os respectivos  
recibos!

Sobre o dizer-me que eu tinha  
carradas de razão, quando lhe ena-  
mei patife na «Moca» não queira  
desviar o assunto da sua verda-  
deira directriz. A «Moca» nunca  
chamou patife ao sr. Pimenta, pe-  
lo facto de ter aumentado as ren-  
das aos seus inquilinos, porque o  
sr. está no seu legitimo direito de  
o fazer e aqueles de lhe pagarem  
ou não, o «Moca» simplesmente  
verberou o seu glorioso gesto...  
que qualificou de *ultra-patiferia* e  
*malvadez* praticado *naquella má ho-*  
*ra*, em que o sr. atremeçou aque-  
lla enorme quantidade de pedra-  
guilhos para dentro do poço. As-  
sim é que está certo.

E para terminar, eu aconselho  
ao sr. Pimenta, a que em vez de

## A grande farsa

Trez deputados trabalhistas in-  
glezes alarmados com os successos  
da Bulgaria, onde os camaradas  
soviéticos estão sofrendo a reacção  
dos seus assassinos, foram-se até  
aquele paiz durante as férias par-  
lamentares. Já regressaram e nas  
conclusões do seu relatório dizem  
que na Bulgaria se acham presas  
centenas de pessoas e que muitas  
outras tem sido executadas de-  
pois de um julgamento sumario.

O segundo acto da farsa traba-  
lhistia passa-se no parlamento in-  
glez onde depois de varias objur-  
gatorias trabalhistas, o sr. Cham-  
berlain em nome do governo dis-  
se que já fizera observar ao go-  
verno bulgaro que não devia usar  
de represalias excessivas contra a  
oposição.

A grande farsa!  
Quem se não lembra das fero-  
cidades das crueldades e dos as-  
sassinios ainda hontem praticados  
na Irlanda!

Se metade do que ali se fez se  
tivesse praticado em qualquer ou-  
tro paiz, que gritaria não se le-  
vantaria n' a punica, na generosa,  
na filantropica Albion!

A grande farsa!  
Com que então os camaradas  
inglezes entendem que os cam-  
aradas bulgaros tem o direito de  
organizar assassinos em massa,  
de homens mulheres e creanças,  
como aquela da catedral de Soфия,  
sem processo, sem razões e sem  
direito e as faminas das victimas  
e os candidatos iminentes a victi-  
mas, não podem tocar nos assas-  
sinios, nas feras que organizam  
essas matanças colectivas, na som-  
bra e na traição, sem ser com to-  
das as formalidades mais minucio-  
sas da lei?

## No paraizo russo

Noticias de Moscou dizem que  
na bolsa do trabalho estão inscri-  
tos 110.000 operarios sem traba-  
lho.

Deve ser mentira porque os  
operarios lá deixaram de ser.  
Passaram a ser ricos e felizes. Só  
algum burguer, aristocrata e que  
trabalha.

## PAUS PARA FILÉ

Vendem-se na rua do  
Hospicio n.º 15.

## Baleeira de recreio

Vende-se com vela latina, mas-  
tro e verga, por preço modico.  
Dirigir a A. Santos — Largo  
Balezão, 30 — Faro.

descer da sua dignidade, e colher  
informações erroneas, só com o fim  
de enlamear pessoas de bem,  
desça ao fundo do poço a tirar as  
pedras, que para lá deitou; pois  
que continuando com taes proces-  
sos de deteza e engenho no que se-  
gundo consta é usero e veseiro  
(porque ainda não ha muito apro-  
veitam do tambem a ausencia dum  
seu inquilino da R. 1.º de Dezem-  
bro lhe estalou a porta do quin-  
tal que foi desobstruida na pre-  
sença de dois policias!) só conse-  
gue sujar-se e descer na escala  
em que era tio, criando uma si-  
tuacão quiza embaraçosa, em que  
o sr. Pimenta mete os pés pela  
peta cabeça redopiando e acida-  
tando-se, qual lacrau apertado  
em circulo de brasas.

Pela publicação destas linhas se  
confessa muito grato, o que é  
De V. mt.º at.º e Venerador

José Rodrigues Pral

## Necrologia

Faleceu na quarta feira passada  
em Olhão, victima de uma conges-  
tão cerebral, o menino Antonio Fu-  
zeta, promovido a creança de 12  
anos, que frequentava o segundo  
ano do liceu desta cidade, filho  
muito estremado do illustre advo-  
gado sr. dr. Carlos Fuzeta, a quem  
enviamos as nossas mais sentidas  
condolencias.

Marques, Vaz Velho & Caiado, L<sup>da</sup>

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo
Fabricas de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas

GUERREIROS, PIRES & C

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Importadores de palmas e materiaes para fabricas de conservas

O DESPORTO NO ALGARVE

BOX

A' hora do nosso jornal entra na maquina deve estar-se realçando no Cine-Theatro o grande combate de box entre os conhecidos pugilistas Jeronimo dos Santos, de Faro, e J. Pacheco, de Olhão, o qual está despertando grande entusiasmo em toda a provincia e especialmente em Faro e Olhão.

Dada a grande rivalidade que existe entre os dois boxeers, promete ser bastante renhido o match da nobre arte.

FUTEBOL

Lisboa venceu o Algarve no encontro realçado no ultimo domingo na capital, por 2-0.

Soube pois justificar mais uma vez os creditos que o futebol «association» ali goza, mostrando assim a todos os algarvios que os players lisboetas são de merecido valor e sabem honrar o bom nome do futebol portuguez.

Menos certo é tambem que a linha representativa do Algarve, apesar de vencida, menos soube honrar esta linda e encantadora provincia, dada a tenacidade com que trabalharam e o minuto numero de «goals» que lhes ocasionou a perda.

Está despertando grande entusiasmo no publico algarvio a disputa da «Taça Miguel Cruz», que o nosso colega «O Sul Desportivo» faz disputar no dia 17 e 18 do corrente, prestando assim uma homenagem justa ao fundador daquele jornal, um vulto que em vida tanto contribuiu para o desenvolvimento de todos os ramos de sport, a quem deu o melhor dos seus esforços — a propria vida.

VENDE-SE UM BARCO novo, magnico, com motor a oleos pesados 12 H. P. podendo ver-se a qualquer hora, e um motor a gasolina para industria 2 H. P. novo, sem uso.

Dirigir a J. Santos Machado FARO

A Empresa Grande Hotel participa aos seus estimaveis hospedes e amigos que reabriu o servico de meza.
Recebem-se comensaes epermanentes.

Grande propriedade agricola em Lisboa
Com cerca de trinta hectares

VENDE-SE a dez minutos do Lumiar, esplendida propriedade de optimos terrenos, composta de grandes terras de sementeira, mais de 1.000 oliveiras, 1.000 arvores de fructo, vinha de 40 pipas, grande horta de contracto, etc., etc.

Editos de 30 dias

1.ª publicação
Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Manuel Joaquim Pinto, Joaquim Pinto Contreiras, Barbara Galego Pinto e marido Francisco Andrade da Luz, Maria Galego Pinto e marido Manuel Rosa Charneca, e Antonio Pinto Contreiras, ausentes para os termos do inventario de Joaquim Pinto Contreiras, dos Gorjões (Santa Barbara).

O escrivão do 1.º officio
Jose Martins Seruca
Verifiquei: O Juiz de Direito Flores

Editos de 30 dias

1.ª publicação
Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Antonio José, divorciado, ausente, para os termos do inventario de melhores requeridos por sua ex-mulher Francisca dos Santos Pereira, de Faro.

O escrivão do 1.º officio
José Martins Seruca
Verifiquei: O Juiz de Direito Flores

Folha de Flandres
FCBY CVBG
Arames n.ºs 10 e 14
Arco de ferro

Para arquear caixas de conserva
VENDE:
M. J. SALGADINHO JUNIOR
FARO
Depositarios em Olhão:
Cabegadas & Netto Lda

este porco... de carnes bem gordas, V.O. obterá rapidamente, economicamente alimentando-o com "VIGORAL" extrato de vegetais escolhidos custando 40 a 50 % mais barato do que o milho. Peça hoje prospeto e informações. VIGORAL ALIMENTO IDEAL PARA ENGORDAR Distribuidores exclusivos do "VIGORAL" rua do cais de Santarem, 10 - 1.º D. LISBOA Td. C. 3314

Deposito geral do «VIGORAL» para o Algarve
Rua Conselheiro Bivar, 88
— FARO —
Desconto aos revendedores

SERRALHARIA MEGANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA
Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos
Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis
SOLDADURA AUTOGENICA
Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços
Estrada de Alportel
FARO

Massas alimenticias
A Companhia Industrial do Algarve, tendo iniciado a laboração da sua fabrica de Massas, encontra-se em condições de atender desde já os pedidos com que a honrem.
Fabricação esmerada de todos os tipos de massas
COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE
Sede em FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de pozos artesanos. Vender-se ma termas para os mesmos.
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria, e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.
Preços sem competencia
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Oficina de canteiro e escultura
Antonio Tomaz Ramos
Estrada de Alportel
FARO
Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a sua arte
Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios
Fornecimento de marmores para moveis
Execução rapida, perfeita e economica